

# JORNAL DO GUARÁ

ANO  
42 EDIÇÃO 1258

29 DE AGOSTO A 4 DE SETEMBRO DE 2025

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## GUARÁ PARK Um nome único para todos os condomínios do Guará

A Câmara Legislativa promove, no dia 3 de setembro, uma audiência pública para discutir a proposta de renomear os condomínios IAPI, Colônia Agrícola Águas Claras e Bernardo Sayão como “Setor Habitacional Guará Park (SHGP)”. O projeto busca unificar a identidade da região e facilitar sua organização urbana. Mas proposta original é do ex-deputado distrital Rodrigo Delmasso.

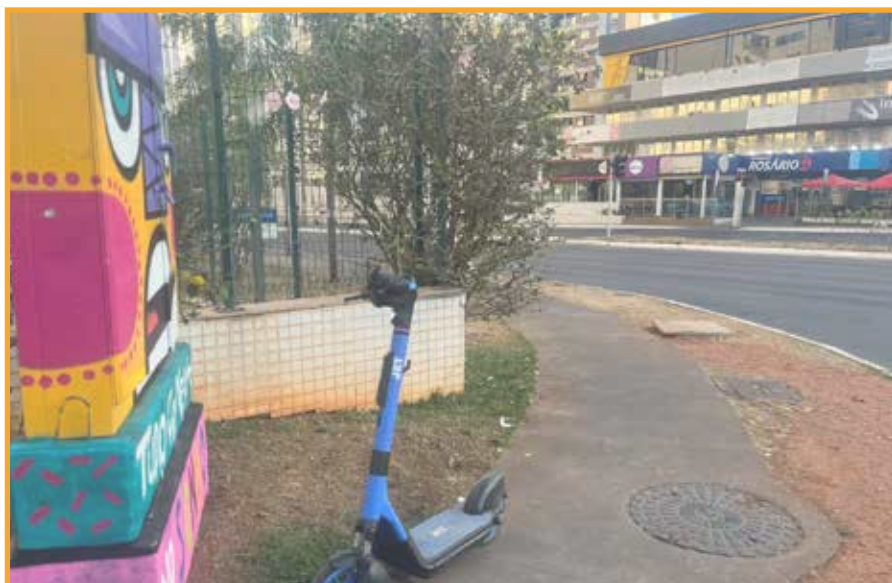
PÁGINAS 4 E 5



## Chegaram os patinetes elétricos

Os moradores do Guará agora contam com uma alternativa moderna e sustentável para os deslocamentos do dia a dia. O serviço de patinetes elétricos compartilhados começou a operar na cidade, com equipamentos distribuídos em pontos estratégicos. A iniciativa, no entanto, exige atenção redobrada dos usuários quanto ao uso responsável e ao respeito às normas de segurança e circulação

PÁGINA 9



## Escorpiões preocupam

Com quase 3 mil casos registrados no DF este ano, aumenta a preocupação com os escorpiões. No Guará, a Vigilância Ambiental intensifica inspeções e orienta moradores a vedar frestas, combater baratas e acionar o 160 ao encontrar o animal. O escorpião amarelo é o mais perigoso e exige atenção, especialmente com crianças e idosos.

PÁGINA 11

## REGGAE NA REABERTURA DO TEATRO DE ARENA

Guará vai viver uma noite histórica no dia 14 de setembro (domingo). Para marcar a reinauguração do Teatro de Arena, um dos espaços culturais mais emblemáticos do Distrito Federal, a banda internacional de reggae Groundation sobe ao palco em um show gratuito, com previsão de reunir mais de 10 mil pessoas.

PÁGINA 13

## A nova coleção de Zakeu Vitor

Conhecido por eternizar em metal a identidade do Guará e outras regiões do DF, apresenta uma nova coleção de esculturas que marca uma virada em sua trajetória. Depois de mais de duas décadas criando obras a partir de sucata metálica, ele passa a trabalhar com chapas de metal tratadas e pintura automotiva de alta resistência.

PÁGINA 14

# POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



## Mais furto de cabos no Guarú

A CEB Iluminação Pública e Serviços (CEB IPes) teve que promover um verdadeiro mutirão, nesta quarta-feira, 27 de agosto, para manutenção da rede de iluminação pública próxima ao Centro Interescolar de Línguas (CIL) do Guarú I, por causa de furtos de cabos e rompimento da fiação subterrânea, que comprometeram o funcionamento das luminárias da região.

Como o local é de grande circulação de estudantes e moradores no período noturno, também foram instaladas luminárias de maior potência, reforçando a segurança e a visibilidade no entorno.

## Troca da iluminação do Guarú está atrasada

Prometida para ser concluída em fevereiro, depois para julho, a conclusão da troca da iluminação da cidade por LED está bastante atrasada.

Entre as justificativas da CEB Ipês, responsável pela iluminação pública – a Neonergia cuida da energia residencial ou comercial – está o aumento do índice de furtos de cabos, o que altera a mobilização de recursos e serviços para a recuperação.

De qualquer forma, é uma promessa não cumprida.

## Dona no Park Sul

Após quase seis meses de espera pela boa vontade da Neonergia, finalmente a energia elétrica foi instalada na loja da rede de supermercados Dona no Park Sul.

A loja, a 23ª da rede que nasceu no Guarú, já estava pronta e aguardando apenas a ligação da energia e será inaugurada em setembro.



## Mais um prédio no Centro Comunal II

Um novo canteiro de obras foi instalado esta semana ao lado do Edifício Consei, entre as QEs 19 e 34 do Guarú II, para a construção de um prédio no Centro Comunal II. Um já está em fase final de construção, outro foi iniciado há quatro meses e agora vai surgir o terceiro, dos cinco terrenos licitados pela Terracap há quatro anos.

De acordo com os boatos, esse novo prédio vai abrigar uma filial do McDonad's.

Estão previstas ainda a construção no local de uma filial da rede de supermercados Vitália Empório, que pertence à rede Veneza, e um edifício de clínicas do Hospital Anchieta.

Todos os prédios do Centro Comunal II são para ocupação mista de comércio, serviços e residência.

## Tentativa de homicídio

A 4ª Delegacia de Polícia do Guarú prendeu nesta segunda-feira, 25 de agosto, um homem acusado de tentativa de homicídio contra sua companheira, no dia 5 de agosto, na QE 38.

Após a mulher acionar a Polícia Militar, o agressor a atacou com socos no rosto e a jogou no chão, causando traumatismo craniano nela. Socorrida pelo Corpo de Bombeiros, a vítima passou por cirurgia de emergência no Hospital de Base e continua em recuperação.

O fato aconteceu menos de um mês após a agressão de uma mulher pelo marido, dentro do elevador de um edifício residencial no Guarú II, notícia que viralizou em todo o país.



## Craque guaraense no Atlético Mineiro

Nascido e criado no Guarú, depois revelado pelo Flamengo e vendido ao Real Madrid há três anos por 30 milhões de euros, o atacante Reinier, 23 anos, foi emprestado ao Atlético Mineiro, com quem assinou contrato por quatro anos.

Depois de não conseguir sequer jogar no time principal do Real Madrid e ser emprestado para times da Itália, Espanha e Alemanha, o Atlético Mineiro pode ser a última chance do craque guaraense confirmar a expectativa de se tornar um destaque no futebol nacional e mundial, após se destacar no rubro-negro carioca durante a passagem do técnico Jorge Jesus.

## Reforma da Casa da Cultura

Com o término das obras no Teatro de Arena, que começa a ser utilizado pelos produtores culturais no próximo mês, é a vez da reforma da Casa da Cultura do Guarú. O espaço não recebia obras desde a sua construção em 2014 e agora receberá pintura, troca de piso, manutenção elétrica e hidráulica e reforma dos banheiros. A Administração também vai transferir os servidores da área cultural, social e esportiva para a Casa, mas sem limitar os espaços das atividades artísticas, segundo acordo com o Conselho de Cultura do Guarú. Os servidores ficarão em parte das salas onde ficava a biblioteca, hoje transferida para a sede da Administração.

As obras na Casa da Cultura começam no dia 4 de setembro.

## JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9  
71070-300 · Guarú · DF

## CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guarú é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guarú; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guarú. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guarú ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara@gmail.com



@jornaldoguara



Obras  
Iniciadas

Entrega  
2027



RESIDENCIAL  
PORTAL DO PARQUE II  
QE 48 - GUARÁ II

2<sup>ou</sup>3 Quartos  
sendo 1 suíte  
1 ou 2 de garagem

Apartamento de 50,01 a 63,3 m<sup>2</sup>  
e unidades garden de 62,05 a 15855 m<sup>2</sup>



VISITE O DECORADO NO LOCAL

LAZER EQUIPADO E DECORADO, SEM CUSTO ADICIONAL

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code  
abaixo e agende sua visita ao decorado:



Financiamento



Intermediação



Construção



Informações  
e vendas:

(61) 3963-2370



MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO: Registrado sob nº R3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis. Materiais de acabamento e itens não constantes do projeto aprovado e do memorial de incorporação são ilustrativos e não serão entregues com o imóvel. Por se tratar de material impresso, as imagens aqui representadas poderão não retratar fielmente as cores naturais dos materiais presentes no projeto.



SALÃO DE FESTAS



SALÃO GOURMET



CHURRASQUEIRA



ESPAÇO DE JOGOS



ESPAÇO KIDS



PISCINA



# Condomínios horizontais do Guarará podem ter nome único

# SETOR GUARÁ PARK

*Nova proposta para renomear Iapi, CA Águas Claras e Bernardo Sayão será discutida pela Câmara Legislativa e moradores, por iniciativa do deputado distrital João Cardoso, no dia 3 de setembro*

A proposta de renomear os três tradicionais condomínios horizontais da Região do Guarará — Bernardo Sayão, Colônia Agrícola Águas Claras (conhecida informalmente como Guarará Park) e IAPI — para um nome único, volta a ser discutido, cinco anos depois da apresentação da primeira proposta com o mesmo objetivo, pelo então deputado distrital Rodrigo Delmasso. A Câmara Legislativa vai promover uma audiência pública, no dia 3 de setembro,

quarta-feira, para apreciar o Projeto de Lei 1636/2025, do deputado distrital João Cardoso (Avante), para renomear os três condomínios para "Setor Habitacional Guarará Park (SHGP)".

De acordo com o deputado, a proposta pretende consolidar os três setores como um único bairro, com nome mais coerente com o perfil atual da região. "A mudança de nome visa refletir melhor a identidade e o desenvolvimento da região, promovendo um sentimento de per-



tencimento e valorização do espaço urbano. Além disso, busca facilitar a identificação e localização dos setores, contribuindo para uma melhor organização administrativa e urbanística", explica.

O nome "Guarará Park" também foi escolhido por sua localização estratégica entre o Guarará e o Park Way, e por já estar em uso informal por

parte dos próprios moradores da Colônia Águas Claras, o maior dos três condomínios horizontais do Guarará.

## Histórico de discussões e justificativas

A unificação das nomenclaturas não é uma ideia recente. Uma reunião remota, realizada em 23 de julho de

2020, durante a pandemia da Covid, proposta pelo deputado Rodrigo Delmasso, já discutia a alteração. Na ocasião, ficou evidente a insatisfação dos moradores com a proposta de manter o nome "Bernardo Sayão" como padrão — é o nome oficial reconhecido pela Terracap —, uma vez que essa mesma denominação é usada no setor de indústrias do Nú-

cleo Bandeirante, o que poderia gerar confusão postal e administrativa. A sugestão "Guará Park" ganhou força por refletir melhor a identidade local e ser amplamente aceita pelos moradores.

A nova proposta apenas coincide com a antiga, porque o ex-deputado distrital Rodrigo Delmasso garante que não foi consultado pelo deputado João Cardoso para dar continuidade à renomeação. "Fico feliz que a nossa ideia tenha sido ressuscitada, porque ela tem aceitação da comunidade. Pena que não tenha dado tempo de ser aprovada durante meu mandato. E pena que não tenha sido encampada por um parlamentar que tenha mais identidade com o Guará, mesmo assim não deixa de ser importante", afirma o ex-deputado, que é morador do Setor Bernardo Sayão, abaixo do Polo de Moda, no Guará II – o deputado João Cardoso tem base eleitoral em Sobradinho. Morador da Colônia Águas Claras, ou, "Guará Park", o ex-deputado distrital Alirio Neto também considera a ideia interessante, "porque unifica a denominação de uma região que na verdade é uma só. Apenas estranho que a proposta não tenha sido feita por um parlamentar com mais identidade com o Guará, o que, entretanto, não tira o mérito da iniciativa".

Além da falta de consulta ao primeiro autor da proposta, a iniciativa do deputado João Cardoso não considerou a representatividade da Prefeitura Comunitária do Guará Park. "Não fui procurado e apenas convidado para participar da audiência pública, pela assessoria do deputado. A prefeitura tem

uma luta antiga pela melhoria do setor e não deveria ter sido ignorada numa discussão tão importante", reclama o prefeito comunitário do Guará Park, Alcione Pimentel de Barros. Ele também considera estranho que a audiência não tenha sido marcada para a sede da prefeitura, mas para um endereço onde foi recém criada a Associação dos Moradores do Guará Park pelo grupo que perdeu a eleição para o comando da prefeitura, em fevereiro. Entretanto, esse grupo acusa o grupo da situação, ligado à ex-prefeita Gleide Soares, de ter manipulado a eleição para favorecer a chapa vencedora e, por isso, resolveu criar uma outra entidade representativa do setor.

### Próximos passos

Após a audiência pública, a proposta do projeto de lei, se aprovada pelos moradores, seguirá para análise nas comissões da CLDF, incluindo a de Assuntos Sociais e a de Constituição e Justiça. Se aprovado, vai a plenário para ser votado por todos os distritais e, caso aprovado, será enviado ao governador para ser sancionado ou não. Caso seja vetado pelo governador, o veto pode ou não ser derrubado pelos deputados distritais.

Caso passe pelas três fases, o nome Guará Park passará a ser oficial para toda a região, encerrando uma longa jornada de espera por identidade e regularização fundiária.

### Audiência pública

3 de setembro, às 19h

Chácara 34

O evento será transmitido ao vivo pela TV Câmara Distrital

# Como está a regularização do setor



O processo de regularização fundiária dos três condomínios residenciais do Guará caminha a passos lentos. Bem lentos. A Terracap havia informado no início do ano que a previsão para o início do cadastramento dos moradores para a venda direta dos lotes aconteceria no segundo semestre de 2025, após a conclusão das obras de melhoria da infraestrutura da região. Consultada agora pela reportagem, a empresa respondeu que "o projeto urbanístico do Setor Habitacional Bernardo Sayão encontra-se em fase de revisão", mas não forneceu detalhes.

Em março, a Terracap havia informado que todas as licenças ambientais necessárias foram obtidas, incluindo a do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), do Conselho de Meio Ambiente (Conam) e do Instituto Brasília Ambiental

(Ibram). E que as obras de infraestrutura básica, como drenagem, calçadas, reforço elétrico, água e esgoto, estarão praticamente concluídas.

A regularização, entretanto, sofreu lentidões até aqui. Em junho de 2024, a própria Terracap informou que ainda existiam pendências importantes, como divergências entre o ICMBio e o Ibram sobre a metragem do limite entre as áreas edificadas e o Córrego Vicente Pires — para o Ibram, 15 metros; para o ICMBio, 30 metros. Um novo levantamento aéreo das ocupações foi realizado em 2023 e deve servir de base para a revisão do Plano de Uso e Ocupação do Solo, em tramitação na Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh).

### Quantos lotes serão regularizados

Segundo a Terracap,

podem ser regularizados 2.091 terrenos com edificações já existentes (sendo 1.723 residenciais e 368 comerciais), todos ocupados até dezembro de 2016. Outros 800 imóveis ocupados após esse marco legal não terão direito à venda direta e deverão participar de futura licitação.

Cada morador poderá adquirir até duas unidades, uma residencial e uma comercial, especialmente aquelas com fachada voltada para avenidas principais. A estimativa de valores dos lotes vai de R\$ 80 mil (para terrenos de 125 m²) até R\$ 350 mil (para terrenos de 800 m²), a depender da localização e infraestrutura existente. Os valores serão corrigidos conforme deduções das benfeitorias feitas pelos próprios moradores.

A compra poderá ser financiada em até 360 meses, ou com 25% de desconto para pagamento à vista.

# MELHOR NEGÓCIO

## BALI | FIAT

**ARGO**  
DRIVE 1.0 2026 COMPLETO



DESACELERE  
SEU SEM MAIOR  
E A VIDA

**ENTRADA R\$15.990,00**

+ PARCELAS DE

**R\$ 1.598**



**4042 7558**

SIA TRECHO 3  
CIDADE DO AUTOMÓVEL  
NOROESTE/SAAN



**BALI** FIAT

Sujeito à aprovação de crédito. IOF (imposto sobre operação financeira, taxa de cadastro e registro no Detran não inclusos). Foto meramente ilustrativa, condição válida até 30/09/2025. Consulte condições na concessionária.

# Guará discute soluções para transporte e mobilidade

*Moradores e técnicos do governo debateram propostas em oficina do PDTU e PMUS. Mas assunto atraiu menos de 50 interessados*

Na noite da última quarta-feira, 28 de agosto, o Auditório da Administração Regional do Guará recebeu moradores, lideranças comunitárias, técnicos e representantes do governo para a oficina local do Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU) e do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS). O encontro teve como objetivo debater propostas e soluções de curto, médio e longo prazos para a melhoria do transporte coletivo e da mobilidade urbana no Distrito Federal. Estiveram presentes o Subsecretário de Parcerias e Concessões (SUPAR), Marcelo Marinho e da equipe técnica da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), o Coordenador de Desenvolvimento da Administração Regional do Guará, Washington Chaves, além de jornalistas, estudantes, comerciantes e lideranças comunitárias.

O coordenador de Desenvolvimento da Administração Regional do Guará, Washington Chaves, destacou o protagonismo da população do Guará no processo: “A Administração Regional do Guará participou ativamente das Oficinas do Plano de Desenvolvimento do Transporte Urbano e Mobilidade (PDTU). Os encontros foram um espaço de escuta e diálogo, no qual moradores puderam apresentar sugestões e contribuir com propostas voltadas à melhoria da mobilidade

no Distrito Federal. Nossa equipe esteve presente para apoiar e incentivar a participação da comunidade, reforçando o compromisso da Administração em aproximar o cidadão das decisões que impactam diretamente sua qualidade de vida”. O prefeito comunitário da QE 40, Ronaldo Silvestre, também ressaltou a importância do processo participativo, trazendo as demandas específicas de diferentes áreas da cidade: “A oficina do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade (PDTU) realizada no Guará foi um momento de grande troca e construção coletiva. Moradores, comerciantes, lideranças e trabalhadores se reuniram para compartilhar suas experiências e pensar juntos soluções para a mobilidade da nossa cidade. Com muita escuta e participação, questões específicas ganharam destaque: a Prefeitura da QE 40 trouxe relatos sobre a necessidade de transporte público mais ágil e seguro, além de melhorias na circulação interna com as novas linhas dos Zebriinhas na nossa região”. Segundo ele, na QE 40/ Polo de Moda, o debate girou em torno do acesso para clientes e trabalhadores, do ordenamento do estacionamento e da logística de carga e descarga. A Área Especial 2A foi lembrada pela importância da acessibilidade e integração com outros meios de transporte, como bicicleta e caminhada. Já no Setor de

Oficinas, a organização do tráfego pesado e a sinalização adequada apareceram como prioridades para trazer mais segurança e fluidez. “Para mim, como prefeito da QE 40, foi mais uma oportunidade de ver como cada pessoa se colocou de forma tão verdadeira, trazendo não apenas problemas, mas também sonhos e esperanças para o futuro melhor do Guará. A oficina mostrou que pensar mobilidade é falar de gente, de histórias de vida e de como queremos viver em comunidade. E não se faz sem a participação da comunidade”, completa.

Na mesma linha, o conselheiro tutelar Paulo Mineiro reforçou a relevância da presença popular: “Foi muito bacana ver a comunidade do Guará participando ativamente. Discutimos desde a segurança nas ruas até a gestão de mobilidade, circulação de cargas, transporte coletivo e transporte ativo. É assim que a gente constrói soluções realmente voltadas para as necessidades da nossa região, ouvindo quem vive aqui. Agora é esperar que o governo realmente coloque essas propostas em prática e execute o que foi discutido, para que o Guará tenha um planejamento de mobilidade mais seguro e eficiente para todos.”

A jornalista Zuleika Lopes, representando a comunidade que depende diariamente do transporte público, fez um alerta sobre os impactos para os ido-



sos e os estudantes: “Eu falo em nome de toda comunidade que usa transporte público para deslocamento dentro do Guará. Precisamos pensar nos idosos, cujos filhos e netos saem de casa para trabalhar, com os veículos. A Terceira Idade, por motivos óbvios, fica isolada em casa. O transporte do Zebriinha seria para preencher esta lacuna. Qual idoso que não gosta de dar uma voltinha na Feira do Guará? Estes novos ônibus poderiam passar mais próximo da feira. Inclusive contemplaria a estação Feira do Metrô, onde estudantes, à noite, se defrontam com o isolamento e a escuridão na hora de voltar para casa.”

## Próximos passos

Após a fase de diagnóstico realizada entre março e abril nas 35 regiões administrativas do DF, a oficina do Guará consolidou a etapa de discussão de soluções. O modelo participativo busca garantir que as propostas reflitam as necessidades reais da população. Entre os principais pontos debatidos

estão a implementação do conceito de ruas completas, que busca integrar de forma equilibrada pedestres, ciclistas, transporte coletivo e veículos, garantindo acessibilidade e eficiência; a ampliação da rede cicloviária, com expansão de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas para incentivar o transporte ativo e sustentável; a criação das chamadas zonas 30, áreas com velocidade reduzida que visam aumentar a segurança e a convivência em regiões urbanas mais movimentadas; e a melhoria da integração entre diferentes modais de transporte, como ônibus, metrô e bicicletas, ampliando os pontos de conexão e oferecendo mais opções de deslocamento para a população.

Para os participantes, o grande desafio agora é transformar os debates em ações concretas. A expectativa é de que o Governo do Distrito Federal avance na execução das propostas levantadas, garantindo um transporte público mais eficiente, inclusivo e sustentável para todos.

# Guará ganha mais 600 luminárias de LED

Serão beneficiadas as quadras QE 25 a 36 e 19 a 22

A modernização da iluminação pública chegou a novas quadras do Guará. A Companhia Energética de Brasília Iluminação Pública e Serviços (CEB IPes) iniciou, nesta semana, a instalação de mais de 600 luminárias de LED na QI 25 a 36 e QEs 19 e 21.

A iniciativa faz parte do programa de modernização que prevê a substituição de todas as luminárias de vapor metálico por LED até o final do ano. O projeto vem transformando a qualidade da iluminação em todo o Distrito Federal, trazendo mais segurança, eficiência e economia.

Segundo o diretor de Modernização da CEB IPes, Mauro Landim, a tecnologia LED representa um avanço importante para a cidade. “O LED é mais econômico e sustentável, porque consome menos energia e exige menor manutenção. Além disso, garante mais luminosidade e conforto visual para a população, valorizando os espaços públicos e ampliando a sensação de segurança”, afirmou.

Até o final de 2025, a meta é concluir a troca de todas as lâmpadas antigas por modelos de LED do Guará, ampliando os benefícios ambientais e sociais para a população.

A tecnologia LED representa um avanço importante para a cidade



## PRATOS COMPLETOS ALMOÇO



TRAÍRA P, M, G

P de 79,90 por  
R\$63,90

M de 119,90  
R\$95,90

G de 149,90  
R\$119,90

FRANGO A  
PARMEGIANA  
COMPLETA

de 109,90 por  
R\$89,90

CARNE DE SOL  
COMPLETA

de R\$143,90 por  
R\$119,90

### EXECUTIVOS:

FRANGO  
GRELHADO  
PICANHA

de R\$25,90 por  
R\$21,90

de R\$44,90 por  
R\$36,90



QE 42 CJ A | GUARÁ II

☎ 61 9633-9313

**Das 11h às 15h**  
de Segunda a Sexta Feira  
Exceto Feriados

# Patinetes elétricos chegaram

*Modal busca facilitar deslocamentos curtos, reduzir impactos ambientais e exige atenção redobrada dos usuários para um uso seguro*

O Guará acaba de receber uma nova alternativa de transporte urbano com a implantação do serviço de compartilhamento de patinetes elétricos. A novidade faz parte da expansão da micromobilidade no Distrito Federal, que já vinha sendo testada em outras regiões administrativas desde o início do ano. O sistema funciona por meio de aluguel via aplicativo, com tarifas acessíveis e foco em trajetos curtos.

No Guará, os equipamentos já estão em funcionamento e podem ser encontrados em pontos estratégicos da cidade, como praças, estações de metrô e comércios locais. Por enquanto os patinetes só estão presente no Guará II, nas quadras dentro da Avenida Contorno, e na Feira do Guará. Para utilizar, basta baixar o aplicativo da

operadora, realizar um cadastro simples e escanear o QR Code do patinete. A ativação custa em média R\$ 2,50, com tarifa adicional por minuto de uso.

A iniciativa, que começou em fase de testes no Plano Piloto, Águas Claras, Lago Norte, Sudoeste e Cruzeiro, é coordenada pela Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) em parceria com empresas privadas. Segundo a Semob, o objetivo é oferecer um modal que complemente o transporte coletivo, incentive a mobilidade ativa e reduza o uso de veículos individuais.

Os patinetes são ideais para o deslocamento de curta distância e baixa velocidade, principalmente em trajetos entre casa, trabalho, escola e estações de metrô ou ônibus. Além disso, a infraestrutura urbana do Guará, com ciclovias e



calçadas largas, favorece a adesão segura a esse novo modal.

Com essa novidade, o Guará se junta ao movimento por uma cidade mais conectada, sustentável e com opções modernas de deslocamento urbano. Além de contribuir com a fluidez do trânsito e a redução de emissões, os patinetes representam uma evolução na mobilidade urbana, aproximando as pessoas dos seus destinos com agilidade e menor impacto ambiental.

## Regras

A Secretaria de Mobilidade reforça que os patinetes devem ser utilizados com responsabilidade, respeitando as regras de trânsito previstas na Resolução

nº 996/2023 do Contran. Os dispositivos podem circular em ciclovias, ciclofaixas e vias com limite de até 40 km/h, desde que sempre no sentido do trânsito. Em calçadas, a velocidade máxima permitida é de 6 km/h, priorizando a segurança de pedestres.

O uso de equipamentos de proteção, como capacete, é recomendado, embora não seja obrigatório por lei. Estudos mostram que o uso inadequado dos patinetes pode causar acidentes, principalmente quedas que afetam punhos, braços e tornozelos. A conscientização dos usuários é apontada como fator essencial para o sucesso da iniciativa.

## Acidentes

Entre os acidentes com

patinetes elétricos registrados em 2024, a maior parte ocorreu por imprudência dos condutores, falta de proteção adequada e uso indevido em vias de tráfego intenso. Houve aumento considerável de internações por fraturas decorrentes de quedas. Por isso, o uso consciente é fundamental para evitar que uma solução de mobilidade se torne um problema de saúde pública.

O uso seguro está diretamente relacionado à educação dos usuários e ao respeito às normas de circulação. Atitudes como evitar manobras bruscas, não dividir o patinete com outras pessoas e respeitar o espaço dos pedestres são essenciais para garantir a convivência harmônica nas vias.



# COPA BRASÍLIA DE DRIFT

## Segunda etapa da competição chega ao Guará

*A segunda etapa do evento acontece de 5 a 7 de setembro, no estacionamento do Kartódromo do Guará, com entrada gratuita mediante doação de 2 kg de alimentos não perecíveis*

**D**epois de estreme-  
cer o estacionamen-  
to do Estádio de So-  
bradinho, em agosto, a Copa  
Brasília de Drift agora de-  
sembarca no Guará com a  
sua carreta de velocidade,  
adrenalina e diversão. A se-  
gunda etapa da competição  
acontece de 5 a 7 de setem-  
bro, no estacionamento do  
Kartódromo do Guará, com  
entrada gratuita mediante  
doação de 2 kg de alimentos  
não perecíveis.

Ao todo, 22 pilotos pro-

fissionais correm para so-  
mar a maior pontuação du-  
rante cada etapa, para levar  
o grande prêmio na final que  
será realizada em novem-  
bro, no centro de Brasília.  
Com uma programação que  
promete encantar os aman-  
tes da velocidade e toda a fa-  
mília, o evento contará com  
shows de manobras radi-  
cais, praça de alimentação,  
brinquedos infláveis e muito  
mais. A estrutura está sen-  
do preparada para garantir  
segurança, conforto e mui-

ta emoção para os visitantes.

Na sexta-feira (5/9), a  
programação começa às  
19h, com reconhecimento de  
pista, testes de carros e de-  
monstrações de manobras.  
Já no sábado (6/9), as ati-  
vidades se iniciam a partir  
das 14h, com treinos livres  
e shows ao longo do dia até  
a meia-noite. O grande mo-  
mento da competição acon-  
tece no domingo (7/9), com  
a disputa oficial da etapa,  
das 9h às 18h, reunindo os  
melhores pilotos do país no  
estilo que consagrou o drift  
como um dos esportes auto-  
motivos mais emocionantes  
do mundo.

Segundo Derson Racing,  
organizador da Copa Bra-



sília de Drift, o evento re-  
presenta um marco para os  
apaixonados pelo esporte e  
para o DF: “Estamos mui-  
to felizes em trazer essa ex-  
periência para Sobradinho.

A ideia é que o público sin-  
ta toda a emoção do drift de  
perto, com estrutura para  
toda a família, pilotos de alto  
nível e muita adrenalina na  
pista”.

**ALUGUEL  
GARANTIDO**  
você tranquilo.

DESDE  
**1978**

# Ataques de escorpiões aumentaram 44% no DF

*Saiba como agir em caso de picados ou do surgimento do animal em casa. E onde procurar atendimento no Guará*

O início do período de calor e o tempo seco são ambientes ideais para a proliferação e ataques dos escorpiões. Mas esses números tem se intensificado no Distrito Federal, o que tem preocupado os órgãos de saúde pública. De acordo com a Secretaria de Saúde, já foram registrados quase 3 mil casos de ataques do animal somente este ano, o que representa 45% em relação ao ano passado. O assunto tomou maiores preocupações nos últimos dias após a notícia da picada de escorpião a uma cliente da loja Zara do ParkShopping na semana passada, no provedor, enquanto ela experimentava uma roupa e onde o animal estava escondido.

Além de intensificar o combate ao aracnídeo, com inspeções em imóveis residenciais em locais de maior incidência, equipes da Saú-

de procuram orientar a população como deve proceder em caso de picada ou da presença do animal em casa. De acordo com a recomendação, o morador deve entrar em contato com a Vigilância Ambiental ou procurar uma unidade de saúde mais próxima.

Durante as ações, os profissionais orientam os moradores sobre cuidados como a instalação de vedação nas portas, colocação de telas nos ralos, controle de baratas — principal fonte de alimento dos escorpiões — e a eliminação de entulhos e restos de materiais de construção. As medidas visam à segurança da população diante da maior incidência de acidentes com escorpiões em determinadas épocas do ano. “São visitas domiciliares tanto em relação à dengue quanto a animais peçonhentos e outros animais sintomáticos.

Além disso, a gente também atende os canais de ouvidoria do GDF”, explica a agente de vigilância ambiental em saúde Ranny Keatlyn de Oliveira. “Estamos aumentando as nossas vistorias, tanto com as visitas domiciliares, quanto com o atendimento da ouvidoria”.

Segundo a agente ambiental Herica Marques, do Núcleo de Vigilância Ambiental do Guará, estudiosa do assunto, a espécie mais comum no Centro Oeste e a mais perigosa é o escorpião amarelo. “É o mais letal, principalmente para crianças e idosos. Se a picada não for cuidada da forma correta, pode levar à morte”, diz ela.

De acordo com a Vigilância Ambiental, ao se deparar com um escorpião dentro de casa, não tente capturá-lo ou improvisar armadilhas. Manter o animal vivo ou tentar sua captura não tem nenhum efeito produtivo, além de aumentar o risco de fuga e acidentes. Se for seguro, o ideal é eliminar o animal utilizando um objeto firme — como uma pá ou pedaço de madeira, por exemplo — que permita atingir o escorpião com precisão, sem colocar em risco a integridade física do morador ou de outras pessoas próximas.

Após a localização do animal, entre em contato com Vigilância Ambiental pelo número 160, que envia uma equipe para analisar o local em busca de novos escorpiões, além de dar orien-



tações sobre prevenção e segurança.

## Orientações

“A maioria da população pensa que os escorpiões acessam as casas por meio de ralos, mas o animal gosta de ambientes úmidos, mas não com água. Então, muito dificilmente ele vai entrar na casa por meio de um ralo que esteja em uso constante. É importante deixar fechado, mas o principal local de acesso vai ser por meio dos condutores elétricos, buraquinhos na parede e outros pequenos acessos”, explica a chefe do Núcleo de Vigilância Ambiental do Guará, Roberta Mourão Ferreira.

A primeira recomendação é passar um pente-fino em casa, verificar se as tomadas estão bem-encaixadas, ver se tem algum buraquinho que esteja saindo no fio, que esteja um pouco aberto, se as lâmpadas e luminárias estão bem-encaixadas e tentar vedar esses condutos elétricos para evitar que os escorpiões entrem nas casas”, enumera.

A presença de baratas no ambiente também é apontada como um fator que merece atenção. “Para o escorpião a gente não tem uma dedetização específica, então é melhor combater as baratas que são o principal alimento deles. Expulsando as baratas, o escorpião vai buscar alimento em outro local”, completa Roberta Ferreira.

Se for picado, lave o local da picada com água e sabão para remover sujeira; Eleve o membro do corpo afetado para evitar que o veneno se espalhe mais rapidamente; Procure atendimento médico imediatamente. Para que o tratamento seja mais eficaz e assertivo, o ideal é que animal e sua espécie sejam informados os órgãos de saúde pública. Se possível e seguro, tire uma foto do animal para ajudar na identificação da espécie.

## Onde procurar atendimento

A Secretaria de Saúde disponibiliza soros antivenenos contra picadas de escorpiões em diversos hospitais no Distrito Federal. As pessoas que forem picadas pelo aracnídeo podem procurar os seguintes locais:

Hospital Materno Infantil de Brasília (atendimento exclusivo para crianças de até 13 anos, 11 meses e 29 dias); No Guará, o atendimento é realizado no Hospital Regional, no Guará I, ou numa das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

A população também pode acionar o Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox), que oferece atendimento 24 horas, pelos telefones 0800 644 6774 e 0800 722 6001. Para solicitar inspeção em casos de aparecimento do animal, o contato com a Vigilância Ambiental pode ser feito pelo número 160 ou pelo e-mail .



Equipes da Vigilância Ambiental fazem inspeção e orientam moradores quando em locais onde os animais são encontrados

**DONA**  
mercado, hortifruti & adegas

# Guará

Aberto  
**24h**

Estamos te  
esperando!  
Guará II, QE 30

Nossa loja está reformada, com um novo visual e pronta para te receber com muito mais tecnologia e ainda mais bonita.

**PIZZA** assada  
na hora



**SUSHI** fresquinho



**PADARIA** com pães  
especiais



**Muito mais  
praticidade!**

Agora temos caixas de  
AUTOATENDIMENTO

**ADEGA** com os  
melhores vinhos



**PRESENTES** do seu  
jeito



**AÇOUGUE** com cortes  
nobres





# GROUNDATION faz show gratuito na REINAUGURAÇÃO DO TEATRO DE ARENA

*Espaço foi totalmente revitalizado e voltará a ser palcos de grandes eventos nacionais e internacionais*

O Guará vai viver uma noite histórica no dia 14 de setembro (domingo). Para marcar a reinauguração do Teatro de Arena, um dos espaços culturais mais emblemáticos do Distrito Federal, a banda internacional de reggae Groundation sobe ao palco em um show gratuito e promete reunir mais de dez mil pessoas. O espetáculo integra a programação do Festival de Artes do Cerrado, que acontece de 12 a 14 de setembro, com entrada gratuita mediante retirada de ingressos no Sympla.

Com 25 anos de estrada, o Groundation é um dos grupos mais respeitados do reggae mundial. Formada na Califórnia, a banda mistura reggae roots com influências de jazz e música soul, trazendo uma sonoridade sofisticada e letras engajadas que conquistaram fãs em todo o planeta. A escolha do grupo para a abertura oficial do teatro reformado reforça o caráter internacional e plural do evento, que busca transformar o Guará em um polo cultural no coração do Cerrado.

O Teatro de Arena do Guará tem uma história especial para a música brasileira. Foi nesse palco que a Legião Urbana fez seu primeiro show no DF, na década

de 1980. Por anos, o espaço ficou esquecido, mas uma mobilização de artistas, produtores culturais e moradores, com apoio do administrador regional Artur Nogueira, garantiu a reforma completa e a preservação do equipamento fora da Parceria Público-Privada (PPP) do Complexo Aquático do Cave.

A obra, contratada pela própria Administração do Guará, revitalizou toda a estrutura, com iluminação em LED, novos banheiros e mais acessibilidade. A obra foi viabilizada com recursos destinados pela deputada distrital Dayse Amarílio, por meio de emenda parlamentar no valor de R\$ 600 mil. Agora, o teatro volta a ser um espaço de referência para apresentações ao ar livre, abrigando grandes shows, peças teatrais e eventos comunitários.

"Estamos devolvendo ao Guará um dos seus maiores patrimônios culturais. O Teatro de Arena é um símbolo de resistência e de memória artística, e a reinauguração com um show internacional como o do Groundation reforça o potencial da cidade como centro cultural do DF e no país. Essa é mais uma grande conquista para a nossa cidade", destacou Artur Nogueira, administrador do Guará.



## Festival de Artes do Cerrado

O Festival de Artes do Cerrado promete três dias de programação intensa. Entre 12 e 14 de setembro, o público poderá aproveitar shows, teatro infantil com a companhia Neia & Nando, palestras sobre economia criativa, oficinas, contação de histórias, exposições de arte, feira gastronômica e um espaço kids gratuito e monitorado. As atividades começam sempre às 14h e seguem até as 2h da manhã, reunindo arte, cultura e natureza no coração do Cerrado. O evento tem apoio da Secretaria de Cultura do DF e do Governo Federal, por meio do Minis-

tério da Cultura.

O festival busca valorizar a produção cultural local e ao mesmo tempo conectar Brasília a grandes atrações nacionais e internacionais. Além do reggae do Groundation, o festival vai receber artistas regionais, promovendo um intercâmbio artístico e oferecendo uma programação democrática e acessível.

A expectativa é de que o festival movimente a economia criativa, incentive o turismo e fortaleça a identidade cultural do Guará. Com entrada gratuita, o acesso será controlado pela retirada antecipada de ingressos no Sympla, garantindo con-

forto e segurança para o público. A organização recomenda que os participantes cheguem cedo para aproveitar toda a estrutura montada no Teatro de Arena, que fica ao lado do Complexo Aquático do Cave.

Com a reinauguração, o Teatro de Arena ganha novo protagonismo na cena cultural de Brasília. Artistas locais comemoram a conquista e já vislumbram novos projetos. O Festival de Artes do Cerrado nasce com a missão de transformar o Guará em uma referência cultural, reunindo famílias, artistas e turistas em um ambiente que une arte, música e natureza.



# ZAKEU VITOR

## Escultor que deu forma ao lobo-guará do Guará apresenta nova coleção contemporânea

*Artista que presenteia a cidade há mais de 20 anos, renova estilo com esculturas de metal e pintura de alta resistência, voltadas para ambientes residenciais e comerciais*

O artista plástico Zakeu Vitor, conhecido por eternizar em metal a identidade do Guará e outras regiões do DF, apresenta uma nova coleção de esculturas que marca uma virada em sua trajetória. Depois de mais de duas décadas criando obras a partir de sucata metálica, ele passa a trabalhar com chapas de metal tratadas e pintura automotiva de alta resistência, oferecendo peças com acabamento sofisticado e visual contemporâneo.

Zakeu ficou conhecido no Guará pelas esculturas icônicas que embelezam a cidade: o lobo-guará em tamanho real em frente à Administração Regional, a loba com filhotes na entrada do Guará II e o lobo que saúda quem chega ao Setor Lucio Costa. Suas obras se tornaram parte da paisagem e do imaginário local, sempre carregando mensagens simbólicas e valorizando o reaproveitamento de materiais.

Agora, com foco em projetos para ambientes internos e externos de comércio, residências e condomínios, Zakeu dá continuidade à sua lin-

guagem artística de forma mais moderna e versátil. As novas esculturas têm conquistado clientes em Águas Claras, Guará e região, sendo vistas em portarias de condomínios, recepções de empresas e decorações de ambientes contemporâneos.

"Meu objetivo continua sendo transformar metal em expressão artística, mas agora com uma estética mais limpa, refinada e adaptada às exigências dos espaços urbanos e comerciais", explica o artista.

Entre suas criações recentes mais comentadas está um violão esculpido em metal, entregue de presente ao cantor Leonardo, que se impressionou com os detalhes e a simbologia da peça. O trabalho mistura arte e música, dois elementos recorrentes na inspiração de Zakeu.

### O artista

Natural do Gama, com passagem pela Cidade Ocidental, onde foi vereador entre 2001 e 2004, Zakeu reencontrou-se como artista ao deixar a vida política. No Guará, encontrou o ambiente ideal para montar seu ateliê, inicialmente

como serralheiro. Foi nesse espaço que passou a incorporar materiais de descarte industrial em suas obras, dando origem a um estilo próprio e reconhecido nacionalmente.

Suas esculturas podem ser vistas em diferentes pontos do Distrito Federal e também em outros estados. A Secretaria de Trabalho do DF abriga um busto de cavalo premiado; o DJ Alok e o governador Ibaneis Rocha possuem obras assinadas por ele. Em Minas Gerais, um peixe metálico de grandes proporções repousa às margens do Rio São Francisco. Na Associação Médica de Brasília, duas esculturas feitas com sucata cirúrgica homenageiam os profissionais de saúde.

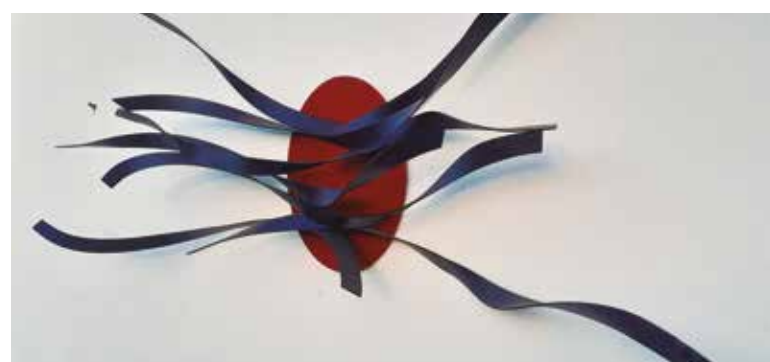
Mais do que reutilizar materiais, Zakeu imprime em cada obra uma mensagem crítica, poética ou simbólica. Seu trabalho convida à reflexão e dá novo significado a elementos antes descartados.



(61) 9 8514-6217



@zaqueuvitor



# PLANOS

de Saúde e Odontológico



## PIETY

Corretora de Seguros



FAÇA SUA COTAÇÃO

### Faça sua cotação



61 98524-5732

SulAmérica

amil

US | UNITY  
SAUDE

SEGUROS  
Unimed

bradesco

Porto

Quallity  
pro saúde

hapvida

MedSênior

blue

## Planos sob medida para você e sua empresa



## GUARÁ VIVO JOEL ALVES

### Faltam informações sobre os Zebrinhas



As novas linhas do transporte coletivo do Zebrinha, principalmente as relacionadas à periferia são muito importantes para a coletividade. É preciso informar a todos para que o serviço seja bem utilizado pela nossa comunidade, principalmente as

pessoas que mais necessitam do serviço, como os idosos, os jovens e os trabalhadores. Na verdade, ela será um instrumento de cidadania que vai promover a integração e uma maior mobilidade dos moradores. Quem mora nas quadras novas, no IAPI, no Guará Park, no Bernadro Sayão, nos limites das quadras pares e ímpares do Guará I, precisam de linhas circulares do Zebrinha.

Com a palavra a SEMOB.

### Pagode da Junpag com direito a feijoada e homenagem aos líderes comunitários do Guará

A Junpag saúda a comunidade do Guará e pede passagem. Vai ser neste sábado na sede do CCI, no CAVE. Venha reencontrar os amigos. O Zé Maria de Castro está deixando a presidência da Junpag e vai fazer uma festa com muitos líderes comunitários e pessoas históricas do Guará.



### Moradores já desfrutam de novas e amplas calçadas. E vem mais por aí

É a mobilidade chegando. As patinetes já são realidade e mais bikes começam a aparecer. As ciclovias também recebem sinalização e as pistas também recebem nova pintura.

# VAI ALUGAR UM IMÓVEL? Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA  
IMÓVEIS



# Circuito Poético Musical chega ao Guará

*Projeto valoriza a poesia popular e urbana com ações gratuitas em escolas públicas do Guará e promove a interação entre artistas e comunidade local*



O Guará está no centro da programação do Circuito Poético Musical, projeto que, de agosto a outubro, leva poesia, música, teatro, artes plásticas e oficinas culturais a escolas públicas e espaços coletivos do Distrito Federal. A proposta é democratizar o acesso à cultura e estimular o contato de estudantes e moradores com artistas populares e urbanos do DF.

Na cidade, as atividades

estão sendo realizadas no Centro de Ensino Médio 01 (CEM 01) e no Centro Educacional 01 (CED 01), com oficinas de poesia e arte ambiental, além de saraus poéticos e musicais que unem apresentações ao vivo, declamações e pintura de telas. Os eventos são gratuitos, abertos à comunidade escolar e buscam integrar educação, expressão artística e formação cultural.

"O Circuito tem como

objetivo provocar encontros poéticos, onde a arte toca a sensibilidade das pessoas. Trazer essa experiência para o Guará é também valorizar a identidade cultural da cidade e o talento de artistas da região", destaca o artista Hamilton Zen, presidente do movimento Tribo das Artes, que coordena uma das frentes do projeto.

O Circuito é dividido em duas vertentes: o Sarau Ro-

maria Poética, que trabalha a cultura popular tradicional como o cordel, o repente, o mamulengo e a música nordestina; e o Sarau Tribo das Artes, com foco na poesia urbana, periférica e contemporânea. Ambas as ações incluem artistas do DF em apresentações e oficinas que exploram diferentes linguagens e estilos.

No Guará, o Sarau Tribo das Artes realizou atividades no Centro de Ensino Médio 01 no dia 28 de agosto de 2025, às 10h, e tem nova apresentação prevista para o Centro Educacional 01 no dia 11 de setembro de 2025, às 10h. As oficinas de poesia e arte ambiental, ministradas pela artista Beth Jardim, ocorrem nos dias 14, 21 e 28 de agosto, sempre às 10h no CEM 01 e às 14h no CED 01. Durante os encontros, os estudantes são convidados a criar poesias com temática ambiental e a expressar suas ideias por meio da arte visual.

As telas pintadas ao vivo durante os eventos são doadas às escolas participantes, criando um legado cultural e estético permanente nos espaços educati-

vos da cidade.

O coletivo Tribo das Artes, ativo desde 2000, tem história consolidada na realização de saraus, recitais e publicações voltadas à difusão da arte popular brasileira. No Circuito, a Tribo leva ao Guará e outras regiões do DF um time de artistas que inclui poetas, músicos, atores e pintores, como Domício Chaves, Margô Oliveira, Felipe Vitelli, Beth Jardim, Hamilton Zen, Banda da Tribo, Paraibola, Ciartcum, entre outros. Márcio Alencar, Margô Oliveira e Hamilton Zen estão à frente do projeto, representando a Tribo das Artes em parceria com a Romaria Poética.

"A arte transforma e aproxima. Por isso fazemos questão de estar nas escolas, dialogando com os jovens e estimulando a criação coletiva. O Guará sempre nos recebe com muito entusiasmo e respeito à cultura", afirma Hamilton Zen.

O Circuito Poético Musical acontece de agosto a outubro de 2025, nas regiões do Guará, Ceilândia, Sol Nascente e Taguatinga, com classificação livre e entrada gratuita.



Márcio Alencar, Margô Oliveira e Hamilton Zen (ao violão) estão à frente do projeto, representando a Tribo das Artes em parceria com a Romaria Poética



## UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

### UM MUNDO DE SONHOS

O pessoal sempre diz que gosto muito de reclamar, mas analisemos friamente, o mundo anda meio conturbado, aqui no Guará ontem teve um evento lá na Administração, onde tentam mais uma vez levar os delírios arquitetados, onde em matéria de mobilidade tudo será resolvido.

Todo risonho, foi com um sorriso de deboche que me deparei com o Caixa Preta que com um papel na mão dizia que iria se mudar pra morar no Guará III uma verdadeira ilha da fantasia estampada naquele folhetim, onde tudo era uma maravilha, problemas não existiam, dinheiro para execução de obras para os chegados não faltaria pois tudo seria resolvido num toque de mágica, confesso que quase embarquei na do velho Caixa, pensei seriamente em me mudar de mala e cuia para esse paraíso implantado no meio do cerrado.

Nessa ilha da fantasia, “tudo está no seu lugar” como diz um samba de Benito Di Paula, um verdadeiro show de non sense, basta dar uma mexidinha aqui ou acolá, principalmente aqui no nosso quadrado.

Um grupo dizendo-se iluminados, querendo mudar a coisa que já está mais que bagunçada principalmente em matéria de mobilidade e acessibilidade, prometeram até colocar calçadas onde as invasões de área pública já se perpetuaram.

A população precisa acordar e tentar dar um basta nessa situação caótica em que se encontra o Guará, está na hora dos moradores saírem do “Bosque de Berkana” (um mundo maravilhoso que faz parte do Facebook) caindo na cruel realidade da “quioscaiada”, puxadinhos, gambiarras, invasões e desmandos que campeiam por aqui.

Num primeiro momento, parece que estamos em um mundo virtual onde o que vemos de errado é apenas fruto da nossa imaginação como se todos fossemos alienados, tudo sendo resolvido em um passe de mágica..

Participação da população quase nula como sempre promessas, sonhos, delírios tudo colocado no papel é muito bonitinho, mas não se enganem nada mudará.

Acorda Guará!

### MIL E UMA MOSCAS

Outro dia para matar a saudade o Caixa Preta me chamou pra tomar uma gelada lá no “Mil e Uma Moscas”, um forte concorrente do nosso amado Porcão.

Já fazia um bom tempo que não apreciávamos por lá, evitamos de propósito, não passávamos nem perto, principalmente depois que o velho Caixa com aquele jeito gozador dele, perguntou para as duas garçonetes do estabelecimento, Olivia e Capitu, quanto elas estavam cobrando para assustar uma casa com dois andares, o clima azedou. As duas ficaram ofendidas, não gostaram muito da brincadeira do maluco, resolvemos então não aparecer tão cedo por lá, assim evitamos o linchamento pelos admiradores da dupla.

Com preguiça de irmos ao Porcão resolvemos encarar o desafio. Logo demos de cara com uma placa na entrada que dizia “Sob Nova Direção”, mas a sujeira estava igual, não dava pra notar a diferença, a não ser é claro o cartaz acintoso que dizia que não aceitava fiado.

Mas a sede nos venceu, criamos coragem e fomos enfrentar as feras, que de longe já faziam sinais apontando em nossa direção.

Demos uma disfarçada, sentamos numa mesa perto da porta para facilitar em caso de fuga. Pedimos então uma gelada, pois ninguém é de ferro.

Estava lotado, mas com certeza a fumaça nos encobriria. Muita gente oriunda do Porcão estava por lá, os adoradores da mangaça estavam migrando para o novo point, mesmo com a pindura proibida por ali.

Descobrimos então que o que atraía a galera eram as duas garçonetes, que apesar de conservadas, pareciam ter servido a Santa Ceia. São duas figuras pra lá de interessantes, uma baixinha entroncadinha, parecendo um estivador aposentado, com fala arrastada, cabelo pintado que ninguém consegue identificar a cor, carinhosamente batizada de Capitu, numa homenagem ao capeta, pois quando olham pra ela logo pensam: - Capeta é tú?

A outra magra, alta, parece um Louva Deus, com poucos dentes na boca, só vive rindo, o pessoal também já batizou: Olivia, uma homenagem à noiva do Popeye.

Com isso a galera pira!!!

# Rua do Lazer recebe Gira das Desempregadas



*Projeto cultural termina temporada no Guará com a peça Pedacos de Maria, no dia 31 de agosto*

A Rua do Lazer do Guará será palco, no domingo, 31 de agosto, às 10h, do encerramento da temporada do projeto Gira das Desempregadas Convida. O público poderá assistir gratuitamente ao espetáculo Pedacos de Maria, com acessibilidade em Libras, audiodescrição e estrutura adaptada. A apresentação é livre para todas as idades.

Ao longo do mês de agosto, o projeto percorreu nove localidades da RIDE (Região Integrada de Desenvolvimento Econômico), incluindo cidades do Distrito Federal e de Goiás, como Taguatinga, Alto Paraíso, Cavalcante e São Jorge. Foram 33 apresentações gratuitas de teatro, circo e lambe-lambe que aproximaram a arte do cotidiano e reforçaram a cultura como ferramenta de transformação social.

“Encerrar no Guará tem um simbolismo especial, pois foi aqui que começamos a temporada e é aqui que celebramos o último encontro com o público, em uma grande roda de afeto e resistência”, destaca a artista Maria Tavares, criadora do espetáculo e diretora do coletivo As Desempregadas.

Durante a circulação, dois espetáculos ganharam destaque: Pedacos de Maria, protagonizado por Maria Tavares, costura vivências pessoais e coletivas em uma dramaturgia que dá voz às muitas “Marias” presentes em nosso imaginário. Já o grupo As Caixas Cia. de Bonecas apresentou a trilogia lambe-lambe Enquanto Houver Amor Eu Me Transformo, formada pelos microespetáculos Revoar, Amor de Cão! e Amor – título provisório inalterável.

# Oficina de música teatral para bebês neste domingo na Casa da Cultura

*Evento gratuito promove experiência musical para bebês com apoio da escola Mifásol-lá*

A Casa de Cultura do Guará recebe neste domingo, 31 de agosto, a Oficina de Música Teatral para Bebês, com a artista e pesquisadora Jéssica Fritzen. Com entrada gratuita, a atividade é voltada para bebês de até 3 anos e suas famílias, oferecendo uma experiência sensorial por meio da música, do movimento e do teatro. As oficinas serão divididas em dois momentos: às 10h para bebês não-caminhantes e às 11h15 para bebês caminchantes. As inscrições devem ser feitas antecipadamente, e as A oficina é uma ação de contrapartida do Programa Conexão Cultura DF e do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), com produção executiva da Casa Maçã, sob coordenação de Cristian Lampert. O projeto conta ainda com o apoio

da Gerência de Cultura do Guará e da Escola Mifásol-lá, que tem sido uma parceira importante na promoção da musicalização infantil na região. Durante a atividade, Jéssica Fritzen compartilhará experiências desenvolvidas na formação i.LAB 2025, realizada em Portugal, destacando a importância das vivências musicais na primeira infância. Educadora musical, pesquisadora e artista dedicada à Primeira Infância, Jéssica é apaixonada por compreender como as crianças aprendem música e se relacionam com a arte. É licenciada em Música pela UFSM, especialista em Educação Musical pela UERGS e mestre em Música pela UnB. Nos últimos anos, tem se aprofundado na Music Learning Theory de Edwin Gordon, teoria

que explica como bebês e crianças pequenas aprendem música.

## Mifásol-lá

A Escola Mifásol-lá é uma das principais referências em musicalização infantil no Distrito Federal. Com origem ligada ao tradicional projeto "Música para Crianças" da Universidade de Brasília (UNB), a escola nasceu em 2018, após mudanças no cenário político e administrativo da universidade.

Entre os nomes que marcam a história da Mifásol-lá está a professora e arte-educadora Célia Porto. Sua trajetória com a musicalização infantil começou como mãe, ao matricular seu filho no projeto da UNB, em 2004. A partir da convivência com as aulas e com



*Segundo Jéssica Fritzen, “é nos primeiros anos de vida que se forma a base do potencial musical das crianças. Nesse período, o cérebro realiza conexões fundamentais que permitem à criança perceber padrões musicais, se movimentar com a música e desenvolver um vocabulário sonoro próprio. Vivências como a oficina são, portanto, essenciais para estimular a escuta, a expressão e a comunicação musical desde cedo”.*



*A musicista guaraense Célia Porto é instrutora master da Mifásol-lá, escola que atende crianças de 6 meses a 4 anos com atividades de musicalização, além de um programa de pré-instrumental para crianças de 4 a 6 anos, culminando na escolha de instrumentos como violão, violino, piano, clarinete, voz e percussão*



o professor Ricardo Dourado Freire, Célia foi convidada a integrar a equipe como monitora, e posteriormente como professora, atuando até 2018.

Com um trabalho baseado em temas artísticos e pedagógicos, a Mifásol-lá homenageia grandes nomes e movimentos da música brasileira no primeiro semestre do ano, e dedica o segundo semestre a temas ligados à educação musical, como os pensamentos de Roberto Freire, Maria Montessori e Lev Vygotsky. A escola também conta com um teatro para 50 pessoas, onde promove apresentações artísticas com e para as crianças.

50 ANOS DE

## LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



# 4 QUARTOS NO GUARÁ

Cláudio Cohen  
QI 33

PRONTO

4 Suítes

127 a 190 m²  
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²  
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

 **3326.2222**  
[www.paulooctavio.com.br](http://www.paulooctavio.com.br)



CORRETORES DE  
PLANTÃO NO LOCAL  
**GUARÁ II**  
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE  
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE  
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS  
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS  
Trecho 3, Lt. 7

